

NOVENA à Santíssima Trindade para alcançar graças pela intercessão de Frei Antônio de Sant'Anna Galvão



"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, eu vos adoro, louvo e vos dou graças pelos benefícios que me fizestes.

Peço-vos, por tudo que fez e sofreu o vosso servo Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, que aumenteis em mim a fé, a esperança e a caridade, e vos digneis conceder-me a graça que ardentemente almejo. Amém."

Oração para todos os dias da novena

A novena inicia-se sempre com o sinal da cruz e logo em seguida faz-se a intenção, o pedido ou o agradecimento.

Faz-se depois a invocação: Beato Frei Galvão, rogai por nós!

No final de cada dia da novena, faz-se a oração ao Beato, como segue:

Beato Frei Galvão, Deus fez em ti maravilhas e através de ti anunciou o Evangelho do amor, do acolhimento e da misericórdia para com os mais fracos e sofredores. Com o coração agradecido por tão grande Dom à nação brasileira, nós te pedimos:

intercede por nós junto a Deus para que possamos vivenciar na comunidade eclesial, os valores evangélicos que de modo tão heróico viveste.

Dá-nos a coragem e perseverança na fé e abertura ao Espírito Santo Deus, para que possamos ser sal da terra e luz do mundo. Amém. **(Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai)**

Primeiro dia - Palavra de Deus "Houve um homem enviado por Deus de nome João.

Veio para dar testemunho, para testemunhar a luz, a fim de que todos cressem por ele.

Não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz" (Jo 1,6-8).

Reflexão - Deus sempre envia mensageiros para falar em seu nome no meio do povo. São os profetas de ontem e de hoje.

Escolhe-os de todos os povos e nações. Dá-lhes uma missão especial, que realizam a toda prova e a todo custo.

Embebidos do zelo por Deus e pelo seu Reino, atiram-se à missão, testemunhando, com a palavra e com a vida, o Deus vivo e verdadeiro, e conduzindo, assim, os homens à fé.

Houve um homem enviado por Deus de nome Antônio Corrêa Galvão de França.

Mais tarde Frei Galvão e hoje Beato Frei Galvão.

Por onde passou, brotaram sementes de vida e de vida em abundância.

Oração - Deus, nosso Pai, que vosso amor imenso nos destes Frei Galvão e através dele realizastes obras admiráveis, nós vos agradecemos tão grande presente.

Obrigado, Senhor, pela sua vida, pela sua obra grandiosa.

Obrigado, Senhor, por lembrar-se de nós, através de vosso servo e nosso irmão Frei Galvão.

Ajudai-nos a sermos testemunhas vossas no meio do mundo.

Que nossa vida seja palavra e sinal do vosso Reino. Por Cristo Nosso Senhor.

Amém.

Segundo dia - Palavra de Deus "O menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com ele" (Lc 2,40).

Reflexão - Ninguém nasce pronto. Todo mundo nasce pequeno e faz um caminho de crescimento para a estatura adulta.

Assim vamos nos aperfeiçoando, nos construindo.

Não fazemos isto sozinhos. Dependemos da natureza, das pessoas que nos dão o alimento que faz crescer nosso corpo, nossa inteligência, nossa fé.

A família de Frei Galvão pôde dar-lhe o pão de cada dia, pôde dar-lhe uma boa formação humana e cultural e principalmente a educação para a fé. Ele vivenciou os valores evangélicos, de modo especial o amor para com os pobres, traduzidos em gestos de partilha e de solidariedade.

Oração - Deus, nosso Pai ajuda-nos a crescer em sabedoria, idade e graça.

Ajudai-nos a crescer cada vez mais na vivência concreta e histórica do amor fraterno, partilhando o que somos e o que temos de modo especial com os mais necessitados.

Fazei-nos instrumentos de vosso amor: onde houver pobres, marginalizados e necessitados, que levemos, como Frei Galvão, o pão da presença amiga e solidária, que se traduz em gestos concretos de solidariedade e de promoção à vida.

Por Cristo Nosso Senhor.

Amém.

Terceiro dia - Palavra de Deus "Vinde comigo,

farei de vós pescadores de homens.

E logo, abandonando as redes, eles o seguiram" (Mc 1,17-18).

Reflexão - Deus não quer ninguém de braços cruzados.

Ele passa por cada um de nós e convida-nos a uma missão. Somos trabalhadores do Reino e operários da messe do Senhor.

Um desses operários é o padre, chamado a realizar o serviço de coordenar, congregar, santificar e levar a comunidade a verdes pastagens, às águas tranquilas (Sl 22).

É o serviço de ser pai na fé, gerando, no Espírito, filhos e filhas na graça de Cristo.

Frei Galvão viveu este serviço. Foi padre, pai de um povo.

Com sua palavra e ação santificou o povo de Deus.

Oração - Senhor, eis-nos aqui. Enviai-nos!

Despertai-nos para as necessidades de evangelização, pois a messe é grande e poucos os operários.

Fazei que descubramos nosso lugar na Igreja de vosso Filho Jesus, e que abracemos com coragem e fidelidade a missão a que nos destinastes. Pedimos, de modo especial, que nos envieis padres para nossas comunidades. Enviai-nos, vos pedimos, santos pastores para o vosso rebanho.

Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Quarto dia - Palavra de Deus "Ele me encarregou de construir para ele um templo em Jerusalém, da Judéia.

Quem dentre vós pertence ao conjunto de seu povo?

Pois que seu Deus esteja com ele e suba a Jerusalém

que fica na Judéia, para ajudar na construção do templo do Senhor,

o Deus de Israel" (Esd 1,2-3).

Reflexão - Frei Galvão construiu a casa de Deus no coração das pessoas.

Com sua palavra instruiu, aconselhou e despertou tantas pessoas para a fé para a vida eclesial.

Com seu espírito de acolhida e hospitalidade fez com que as

pessoas se sentissem bem, abrissem seu coração e fossem curadas de suas enfermidades.

Frei Galvão construiu o Mosteiro da Luz. A casa de Deus, como bandeira levantada na cidade de São Paulo.

O Mosteiro da Luz, oásis no deserto da grande cidade, onde as pessoas eram convidadas a parar e beber da água para continuar a caminhada.

Oração - Senhor, dai-nos acolher com o coração alegre todos os irmãos que passam pela nossa vida, buscando paz, alegria, palavra de conforto e presença amiga.

Que ninguém, passando por nós, continue seu caminho de sofrimento e de dor.

Adudai-nos, pela intercessão de Frei Galvão, a construir uma comunidade de irmãos, onde todos vivam com profundidade o mandamento do amor ao próximo, que todos nós, a exemplo do Beato Frei Galvão, nos disponhamos a edificar o Reino de Deus, reino de justiça, de amor e de paz.

Amém.

Quinto dia - Palavra de Deus "No sexto mês, o anjo Gabriel foi

enviado da parte de Deus para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, da casa de Davi.

E o nome da virgem era Maria e entrando, disse-lhe o Anjo: 'Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!'... Eis que conceberás em teu seio e darás à luz um filho, e lhe darás o nome de Jesus" (Lc 1,26-28.31).

Reflexão - Frei Galvão foi muito devoto de Nossa Senhora, de modo especial sob o título de Imaculada Conceição.

Descobriu o valor de Maria para sua vida cristã.

Contemplou de modo especial sua Imaculada Conceição e viveu com o coração agradecido a Deus por ter dado tão insigne mãe.

Frei Galvão colheu da Imaculada a necessidade de segui-la, por uma vida santa, longe do pecado.

Deus nos quer santos e imaculados, a seus olhos e aos olhos de nossos irmãos.

Oração - Senhor, que em Frei Galvão nos despertais para o amor e para a devoção a vossa Mãe Santíssima, ajudai-nos a venerá-la sempre como Imaculada a proclamá-la com nossa palavra e principalmente com a nossa vida, sua santidade e graça.

Fazei que sejamos sempre seus filhos e que a ela recorramos sempre, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Sexto dia - Palavra de Deus "Há diversidade de dons, mas um mesmo Espírito.

Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor.

Há diferentes atividades, mas um mesmo é Deus que realiza todas as coisas em todos.

A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum" (1Cor 1,4-7).

Reflexão - Frei Galvão foi um homem movimentado pelo Espírito Santo de Deus.

O Espírito nele fez morada, enriquecendo-o de dons e ele os colocou a serviço da construção da Comunidade.

Frei Galvão nos ensina a acolher os dons-carismas do Espírito Santo e a exercitá-los em benefício da Comunidade.

Ele pede que sejamos sempre fiéis servidores do Espírito, deixando que ele nos leve e sobre, através de nós, onde quiser.

Que Frei Galvão nos ajude a ser abertos ao Espírito Santo de Deus.

Então toda a face da terra será renovada.

Oração - Senhor, que derramastes vosso Espírito Santo em Frei Galvão e nele e através dele operastes maravilhas, derramai sobre nós vosso Espírito, reacendendo em nós o fogo do amor, do ardor missionário.

Senhor, que não sejamos egoístas, vangloriando-nos dos dons recebidos e usando-os em nosso.

Fazei que nos doemos inteiramente ao serviço de nossos irmãos e que, através de nós, vós sejais glorificado e vosso reino implantado em tantos corações.

Amém.

Sétimo dia - Palavra de Deus "Mas como invocarão aquele em quem não creram"

E como crerão sem terem ouvido falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se ninguém for enviado?

Como está escrito: Quão belos são os pés dos que anunciam o bem" (Rm 10,14-15).

Reflexão - O Beato Frei Galvão tinha o Dom da palavra, constituindo-se em exímio pregador.

Foi também convidado a pertencer à Academia de Letras de São Paulo.

Foi poeta e latinista exímio. A pregação-anúncio da Palavra provoca a fé: as pessoas escutam a Boa Nova, convertem-se e começam a fazer o caminho de Jesus, na comunidade eclesial.

Hoje, mais do que nunca, a Igreja precisa de pregadores, de anunciadores da Palavra.

Peçamos ao Espírito Santo que nos envie santos e corajosos pregadores da Palavra, como foi nosso Beato Frei Galvão.

Oração - Deus, nosso Pai, que nos destes vossa Palavra em Cristo Jesus, nós vos pedimos que sejamos campo pronto e preparado para receber vossa mensagem.

Dai-nos santos e sábios semeadores da Boa-Nova, para que em todos os corações floresçam as sementes do reino plantadas pelos vossos anunciadores.

Conservai e fortalecei todos aqueles que semeiam a vossa Palavra em nossas comunidades.

Pedimos, por Jesus, vossa Palavra feita carne, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Oitavo dia - Palavra de Deus "Pela fé Abraão, ao ser chamado, obedeceu e saiu para a terra que havia de receber por herança, mas sem saber para onde ia.

Pela fé morou na terra da promessa como em terra estrangeira, acomodando-se em tendas, do mesmo modo que Isaac e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa" (Hb 11,8-9).

Reflexão - Frei Galvão foi um homem de fé. Respondeu ao chamado de Deus e, obedecendo, realizou sua vontade, numa missão vivida na fé e na fidelidade.

Frei Galvão nos ensina que devemos estar à disposição de Deus e de sua vontade.

O que Deus quer de cada um de nós? Para onde Deus está nos levando? Por quais caminhos Deus nos leva? O importante é colocar-se à sua disposição, fazendo aquilo que ele nos pede e acolhendo a missão que ele confia a cada um de nós.

Oração - Senhor, nós vos pedimos, aumentai nossa fé!

Fazei que nos coloquemos diante de vós como vossos fiéis servidores.

Fazei que sejamos obedientes à vossa Palavra e que aceitemos, com alegria, o caminho que nos desenhais.

Dai-nos força e coragem para não desanimarmos diante das dificuldades e que perseveremos sempre na escuta e vivência de vosso Evangelho.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Nono dia - Palavra de Deus "Pela fé, outros suportaram escárnio e açoites e ainda cárceres e cadeias. Foram apedrejados, torturados, surrados, e morreram a fio de espada, andaram errantes, cobertos com peles de ovelha e de cabra, necessitados, atribulados, maltratados" (Hb 11,36-37).

Reflexão - Jesus disse que quem quisesse vir atrás dele devia renunciar a si mesmo, tomar sua cruz e segui-lo. Seguir Jesus, fazendo o que o Pai quer, exige de nós morte para muitas coisas.

Ele mesmo experimentou o sofrimento, a perseguição, a cruz, por causa de sua obediência ao Pai.

Jesus foi forte e não cedeu às pressões, às calúnias.

Foi até o fim, no seu ato de obediência ao Pai.

Frei Galvão não foi diferente: ele também colheu as conseqüências alegres e também tristes de sua obediência à vontade de Deus.

Foi fiel e resistiu na fé aos ataques do mal.

Foi até o fim, mesmo dentro das dificuldades.

Oração - Senhor, somos caminheiros.

E nesta caminhada sentimos o cansaço e muitas vezes o desânimo. São muitos os tropeços.

Dai-nos o Espírito de fortaleza, de coragem e de ousadia evangélica,

que nos dê a resistência da fé diante das forças do mal.

Ajudai-nos a caminhar unidos na fé, na esperança e no amor, como povo de Deus a caminho; ajudai-nos a atravessar o deserto da vida,

dando-nos o pão de vossa palavra e de vossa presença; ajudai-nos a ser sinais e testemunhas vossas diante do mundo, proclamando Jesus como caminho, verdade e vida. Amém.